

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade  
em transformação

**3 A 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## Grupo de Educação em Saúde com Idosos: uma proposta de intervenção

**AUTOR PRINCIPAL:** Bruna Riechel Strehlow

**CO-AUTORES:** Ana Cláudia Roman Rós; Jaqueline Souza; Luana Ceconello; Luciana Meggiolaro Pretto, Raquel Debon; Tamara Becker.

**ORIENTADOR:** Vera Lucia Fortunato Fortes

**UNIVERSIDADE:** Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção ao Câncer e Saúde do Idoso – UPF – HSVP – SMS-PF

## INTRODUÇÃO

Grupos de educação em saúde nas comunidades visam promover integralidade e melhor qualidade de vida aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Possibilitando quebra do modelo tradicional de relação entre profissional e paciente preferencialmente no nível primário de atenção à saúde.

Investir em ações de promoção em saúde e prevenção de agravos, em especial aos idosos com doenças crônicas não transmissíveis, configura-se como desafio para profissionais da saúde, especialmente da enfermagem, devido ao cuidado direto e contínuo (SANTOS; MOREIRA, 2012).

A metodologia utilizada foi roda de conversa, uma estratégia de educação, cujo intuito é a aprendizagem e a compreensão (GOMES et. al, 2008). Esta permite trocas horizontais e iguais entre usuários e trabalhadores da área da saúde.

Assim, este resumo objetiva relatar vivências dos residentes multiprofissionais em rodas de conversa com pacientes idosos em uma Unidade Básica de Saúde no município de Passo Fundo/RS.

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade  
em transformação

**3 A 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

## DESENVOLVIMENTO:

O grupo de idosos, denominado Envelhecer é Viver, ocorria quinzenalmente em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) situada no município de Passo Fundo/RS realizado pelos residentes da equipe multiprofissional (enfermagem, nutrição, farmácia e fisioterapia).

Os temas dos encontros eram selecionados de acordo com a demanda dos participantes. Os assuntos abordados e os conhecimentos trocados foram sobre alimentação saudável, hipertensão arterial sistêmica, infarto agudo do miocárdio, Diabetes Mellitus, importância da ingestão hídrica, cuidados com a pele, constipação, atividade física, alimentação saudável e cuidados com a medicação, entre outros. O grupo era formado na sua maioria por idosos entre 60 e 75 anos.

Grupos podem facilitar a comunicação entre os profissionais e pacientes fortalecendo vínculos, infelizmente faltam instrumentos e conhecimentos aos profissionais, em virtude de suas formações, para intervenções em grupos e coletividade. Entretanto, são poucos os estudos dedicados a analisar esse impasse e também a averiguar como os profissionais de saúde vêm trabalhando tal atividade.

O grupo, em geral, confere maior grau de informalidade do que uma consulta individual, a relação com o paciente se estreita, o profissional faz parte do grupo. O espaço propicia que o saber esteja nas pessoas, e não centrado em um profissional de saúde.

Um estudo realizado no ano de 2013 ressalta a importância do acolhimento para com os pacientes, pois, este é um produto da afinidade entre o trabalhador de saúde e o indivíduo (JORGE; LIMA; MOREIRA, 2013), este muito importante para o desenvolvimento dos grupos de educação em saúde. A proposta deste grupo visa interdisciplinaridade dos saberes, ou seja, toda equipe trabalhando junto para alcançar um objetivo: a integralidade do cuidado a esse usuário. Arelado a isso, vale ressaltar, que é função da equipe de atenção básica realizar ações de educação em saúde a população pertencente a estratégia de saúde da família (BRASIL, 2012).

Neste contexto, é importante ressaltar, que os serviços que prestam assistência em saúde estejam presentes e atuantes, fornecendo acolhimento, atendimento integral e promovendo a realização de rodas de conversa sobre educação em saúde.

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade  
em transformação

**3 a 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este grupo buscou sensibilizar os idosos quanto a importância de um estilo de vida saudável, através de atividades integrativas. Na metodologia de roda de conversa, estes se sentem mais confiantes em falar sobre seus hábitos de vida e em realizar seus questionamentos.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

LIMA, L. L. et al. Produção do cuidado a pessoas com hipertensão arterial: acolhimento, vínculo e corresponsabilização. Revista brasileira de enfermagem. Brasília v. 66, n. 4, Aug. 2013 .

GOMES, A. M. A. et al . Código dos direitos e deveres da pessoa hospitalizada no SUS: o cotidiano hospitalar na roda de conversa. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 12, n. 27, 2008 .